



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

Levantamento da composição vegetal de um quintal agroflorestal de uma propriedade agrícola familiar na Amazônia Oriental

Survey of vegetation composition of an agroforestry yard of a family farm in the Eastern Amazon

MATOS, Thaís Eslem Silva¹; SANTOS, Nathália Karoline Feitosa² AQUINO, Alyssandra Lima³; SILVA, Erica de Jesus⁴; AMORIM, Ismael Alves⁵

1 Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, thais.eslenn@hotmail.com; 2 Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará nathaliakroline18@hotmail.com; 3 Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, alysandra.agro@hotmail.com 4 Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, erica_micaelli@hotmail.com; 5 Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, ismaelamorim93@gmail.com

Resumo

Os quintais agroflorestais desempenham importante função na segurança e na autonomia alimentar de agricultores familiares, além disso, as espécies cultivadas nessas áreas refletem aspectos culturais e sociais das famílias agrícolas. Este trabalho tem como objetivo efetuar o levantamento das espécies cultivadas no quintal agroflorestal, de uma propriedade agrícola familiar lote 38, do Assentamento Alegria, Marabá-PA. Foi identificado o uso, contribuição econômica e social dessas espécies para o agricultor. A metodologia utilizada foi entrevista semi-estruturada com o agricultor. Através da análise do sistema foi constatado que o quintal é diversificado, favorecendo na renda no decorrer do ano e contribuindo na dieta alimentar da família.

Palavras-chave: Diversidade; agricultura familiar; identificação de espécie.

Abstract: This paper aims to make a survey of the species grown in agroforestry backyard of a family farm lot 38, nesting Joy, Maraba-PA. Use, economic and social contribution of these species for the farmer was identified. The methodology used was semi-structured interview with the farmer. Through system analysis it was found that the yard is diverse, favoring the income arises in the year and contributing to the family diet.

Keywords: diversity; family farming; species identification.

Introdução

Os sistemas agroflorestais (SAF's) são sistemas sustentáveis de uso e manejo nos quais as árvores estão em associação com cultivos agrícolas e/ou animais em uma mesma área, durante um mesmo período ou em uma seqüência temporal (DUBOIS, 1996; MACEDO, 2000).

Conforme Gomes (2000), uma das formas de representação de grande expressão desse sistema (SAF's) é o Quintal Agroflorestal, o qual também pode ser classificado como um sistema tradicional resultante de conhecimentos acumulados e



transmitidos através de gerações, representando, portanto, um quadro bem familiar entre a população Amazônica.

Um exemplo bem explicativo deste contexto acima está presente na propriedade agrícola familiar lote 38, do assentamento Alegria, situado no sudeste paraense. O quintal agroflorestral é uma área de grande relevância para a família, pois contém uma diversidade de plantas, como frutíferas, madeireiras e medicinais.

Diante disto, o objetivo com este trabalho foi efetuar o levantamento das espécies cultivadas no quintal agroflorestral, de uma propriedade agrícola familiar na Amazônia Oriental, identificando o uso e contribuição econômica e social dessas espécies para o agricultor

Metodologia

A pesquisa foi realizada município de Marabá – PA, na propriedade agrícola familiar lote 38, no assentamento Alegria no sudeste paraense, no período de cinco a nove de novembro de 2012. Na classificação de Köppen, este Município se encontra na faixa de transição de AW para Am. Com uma temperatura média anual é de 26,5° C, e a média anual de precipitação pluvial de 1.925,7 mm, sendo que 77% das precipitações ocorrem entre dezembro e abril (ALMEIDA, 2007).

Foi realizado o levantamento das espécies cultivadas no quintal agroflorestral, através do método estudo de caso, que segundo Yin (2001), representa um método abrangente, uma investigação empírica, com a lógica do planejamento, da coleta e da análise de dados. Os dados foram coletados através de entrevista semi estruturada com o agricultor, as perguntas foram referente às espécies do quintal e assim identificado o nome vulgar e o uso das mesmas.

Resultados e Discussão



Dentre as espécies cultivadas no quintal agroflorestal em pesquisa, as que possuem maior representatividade são as medicinais e frutíferas. E a classificação da utilidade das espécies foi auxiliada pelo agricultor .

Analisando o quintal do estabelecimento, foi identificado que o sistema adotado pela família é diversificado sendo predominantes as frutíferas que são as espécies; acerola (*Malpighia emarginata*), banana (*Musa spp*) café (*Coffea arabica* L.), cajú (*Anacardium occidentale*), coco da praia (*Cocos nucifera* L.), coco babaçu (*Orbignya speciosa*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), goiaba (*Psidium guajava* L), jacá (*Artocarpus integrifolia*), laranja (*Citrus sinensis*), limão galego (*Citrus aurantifolia*), mandioca (*Manihot esculenta* C.), manga (*Mangifera indica*) e urucum (*Bixa orellana*).

A diversificação e a segurança alimentar estão relacionadas com a sazonalidade produtiva, pois ao se ter várias safras ao longo do ano diminuem-se o risco de escassez de alimentos (OLIVEIRA, 2006). Assim o agricultor obtém renda no decorrer do ano, proveniente da comercialização de algumas frutíferas, que fornecem vitaminas e minerais na dieta alimentar da família, entre as principais espécies estão o cupuaçu, banana, acerola, entre outras.

O cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) é uma árvore frutífera, tipicamente amazônica, que se encontra em estado silvestre na parte sul e sudeste da Amazônia Oriental e Noroeste do Estado do Maranhão (VENTURIERI et al., 1985). Na propriedade em estudo o agricultor despolpa manualmente com auxílio de tesoura o cupuaçu, separando a polpa para o consumo e o excedente é vendido no final de semana na feira livre de Marabá-PA, a semente é aproveitada sendo realizada a extração do óleo no qual é destinado para fins medicinais.

No estabelecimento agrícola em estudo o babaçu é abundante, da semente é extraído o óleo destinado ao consumo e comercialização, da casca é feito o carvão



que é utilizado em fogão de barro para produção das refeições da família. O babaçual é um dos sistemas ecológicos amazônicos com maior potencial econômico, social e ambiental e é nativo da zona de transição entre o cerrado e as florestas abertas do sul da Amazônia, onde invadiu áreas perturbadas pelo homem (CLEMENT *et al.*, 2005).

A mandioca é destinada ao consumo da família e comercialização, sendo que o agricultor agregar valor ao produto, através do beneficiamento que resulta na puba, que é utilizada para fabricação de bolo, além do tucupi, em seguida esses produtos são destinados a venda.

Durante a pesquisa, foi constatado que o sistema é composto por plantas medicinais que são utilizadas pela família no qual é feito chá principalmente das folhas, foram às seguintes plantas; erva cidreira, capim de cheiro, romã, manjerição e pião roxo, babosa, o conhecimento empírico está presente no cotidiano da família.

A construção do conhecimento relacionado ao uso de plantas medicinais pelas famílias de agricultores é predominantemente oral, realizada através do convívio diário entre seus membros, propiciando a transmissão de informações, crenças e valores, compartilhada também com os demais membros da comunidade na qual estão inseridos. A conservação da transmissão do saber popular sobre as plantas depende de como ele continuará sendo repassado entre as gerações familiares e pelas redes de conhecimento (CEOLIN *et al.*, 2010).

Foi identificado no quintal do estabelecimento, espécies madeireiras que são: a sumaúma (*Ceiba pentandra* L) e castanha do Pará (*Bertholletia excelsa*), e além dessas espécies as hortaliças também são cultivadas sendo essas: a vinagreira, cebola e coentro. Dentre os diversos tipos de produtos cultivados pelos agricultores familiares, as hortaliças destacam-se, pois, além de enriquecer e complementar a sua dieta possibilita um retorno econômico rápido, servindo então de suporte a outras explorações com retorno de médio a longo prazo (AMARO *et al.*, 2007).



**IX CONGRESSO BRASILEIRO DE
AGROECOLOGIA**
IV SEMINÁRIO ESTADUAL DE AGROECOLOGIA

28.09 a 1.10.2015

• Belém - PA

**DIVERSIDADE E SOBERANIA
NA CONSTRUÇÃO DO BEM VIVER**

• Hangar - Convenções e Feiras da Amazônia

Conclusões

O quintal agroflorestal da propriedade em pesquisa é diversificado, gerando mais benefícios que um sistema de cultivo homogêneo, devido o agricultor não depender somente de uma espécie para obter renda e esse sistema contribui na segurança alimentar.

Referências Bibliográficas:

ALMEIDA, M. F. **Caracterização agrometeorológica do município de Marabá**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Colegiado de Ciências Agrárias, Campus Universitário de Marabá, Universidade Federal do Pará, Marabá, PA, 77 f. 2007

AMARO et al. **Recomendações técnicas para o cultivo de hortaliças em agricultura familiar**. Circular Técnica, 47 1ª ed. 2007.

CEOLIN et al 2010. **Plantas medicinais: transmissão do conhecimento nas famílias de agricultores de base ecológica no Sul do RS**. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n1/07.pdf>> .Acessado em 11 de Abr.2015.

Clement, C. R.; Lleras Peres, E.; van Leeuwen, j. 2005. **O potencial das palmeiras tropicais no Brasil: Acertos e fracassos das ultimas décadas**. *Agrociencias*, 9, (1-2): 67-7.

DUBOIS, J.C.M. **Manual agroflorestal para a Amazônia**. v.1, Rio de Janeiro, REBRAF. 1996, pp. 53-73.

GOMES DE ALMEIDA, D. **A construção de sistemas agroflorestais a partir do saber ecológico local: O caso dos agricultores familiares que trabalham com agrofloresta em Pernambuco**. 235 f. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.

GONÇALVES, M. L. Q. **Boas práticas para medicamentos fitoterápicos em escala magistral no setor público**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Farmácia, Programa de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas. Dissertação de mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

OLIVEIRA, de J.S.R. **Uso do Território, Experiências Inovadoras e Sustentabilidade: um estudo em Unidades de Produção Familiares de agricultores na área de abrangência do Programa PROAMBIENTE, Nordeste Paraense**. 2006. 110 p. Dissertação (Mestrado em Agriculturas Amazônicas) - Universidade Federal do Pará, 2006.

VENTURIERI, G.A. et al. **O cultivo do cupuaçuzeiro**. Informativo SBF, Campinas, v.4, n.1, p.15-17, 1985.

Yin, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman. 2001.